

Circular nº 272/2025

Brasília (DF), 16 de junho de 2025.

Às seções sindicais, às(aos) diretoras(es) e secretarias regionais do ANDES-SN

Assunto: Envia relatório da reunião do Grupo de Trabalho de Multicampia e Fronteira (GT Multi-Front).

Companheiras(os),

Encaminhamos, para conhecimento, o relatório da reunião do Grupo de Trabalho de Multicampia e Fronteira (GT Multi-Front), realizada no dia 31 de maio de 2025, na sede do ANDES-SN, em Brasília (DF).

Sem mais para o momento, renovamos nossas cordiais saudações sindicais e universitárias.

Prof.^a Francieli Rebelatto
Secretária-Geral

**RELATÓRIO DA REUNIÃO DO PLENO DO GRUPO DE TRABALHO DE
MULTICAMPUS E FRONTEIRA (GT MULTI-FRONT), BRASÍLIA (DF) – 31 DE
MAIO DE 2025**

31/05/2025 (Sábado)

Coordenação: Ana Lucia Silva Gomes (1ª Vice-Presidenta Regional Norte I), Breno Ricardo Guimarães Santos (1º Vice-Presidente Regional Pantanal), José Sávio da Costa Maia (2º Vice-Presidente Regional Norte I) e Nora de Cássia Gomes de Oliveira (1ª Vice-Presidenta Regional Nordeste III).

Seções sindicais presentes: Max de Souza Pinheiro (ADUA); Antônio Espósito Júnior (ADUFF); Alessandra dos Santos Oliveira (ADUFF); Juliano de Paulo dos Santos (ADUFMAT); Tássio Túlio Braz Bezerra (ADUFMS); Simone Negrão de Freitas (ADUFPA); Francisco Plácido Magalhães de Oliveira (ADUFPA); Dulce Maria Sucena da Rocha (ADUnB); Luiza Marilac Meireles Barbosa (ADUnB); Edson Franco Moraes (ADUFPB); Marise Fonseca dos Santos (APUFPR); Leandro Portz (APUFPR); Fabiana da Costa Pereira (SEDUFMS); Antônio Carlos Ribeiro Araújo Júnior (SESDUF-RR) e Adriana Kazue Takako (SINDIUFSE).

Pauta:

1 - Abertura, informes nacionais e informes das seções sindicais.

Às nove horas e quinze minutos, aprovada a pauta e após a apresentação de todas(os) as(os) presentes, iniciou-se a reunião sob a coordenação do professor Breno Santos, tendo sido secretariada pela professora Ana Lúcia, com a relatoria do professor José Sávio e, da professora Nora de Cássia. Breno iniciou fazendo uma apresentação do histórico e do funcionamento do GT, e explicando como fazemos para apresentar nossos TRs, passando em seguida para os informes da Direção Nacional, tendo destacado: o recente processo eleitoral para diretoria do ANDES-SN; a campanha *Glauber fica*; o ciclo de audiências do Plano Nacional de Educação; e da realização de mesa setorial da educação juntamente com Sinasefe e Fasubra. Destacou ainda que vimos insistindo no cumprimento das pautas da greve, do nosso combate aos cortes no orçamento da educação e, por fim, denunciou a tentativa de golpe no movimento docente da Bahia e a tentativa do governo de Minas Gerais de destruir a UEMG e a Unimontes. Em seguida, passamos para os informes das seções sindicais (em anexo as que foram encaminhadas por e-mail).

2 – Avaliação do II Seminário de Multicampia e Fronteira.

Passamos, então, à avaliação do II Seminário de Multicampia e Fronteira, realizado entre 11 e 13 de março, na cidade de Boa Vista, em Roraima (RR). Nesse quesito, muitas falas das pessoas que estiveram presentes foram de muitos elogios à organização do evento, tanto da coordenação nacional quanto da organização local, especialmente pelas possibilidades de experimentar os diversos espaços da multicampia, bem como da imersão na cultura dos povos originários da região e as condições fronteiriças. Muitas falas apontaram para o acúmulo de experiências que o GT vem consolidando, tornando essa parte numa espécie de balanço da atuação do GT, tanto no âmbito nacional quanto no das seções sindicais. Ao longo do debate, muitas considerações e encaminhamentos foram feitos para aprimorar e aprofundar o debate dos temas do GT no próximo seminário, bem como nas próximas reuniões e eventos deliberativos. (Tais propostas estão agrupadas ao final deste texto).

3 – Encaminhamento de propostas para construção da política do GT para o 68º CONAD do ANDES-SN.

Na parte da tarde, passamos a analisar os TR's aprovados no 67º CONAD e no 43º Congresso, além dos encaminhamentos advindos do II Seminário, com vistas a discutir as prioridades para o plano de luta do ANDES-SN e os devidos encaminhamentos a tais questões. Dentre as propostas apresentadas e/ou recuperadas e reiteradas das reuniões anteriores, estão:

1. Produção de mais material audiovisual sobre o II Seminário de Multicampia e Fronteira, realizado em Roraima (RR), para mais divulgação do evento junto à categoria;
2. Produção de mais material temático sobre as questões da multicampia;
3. Dar continuidade ao levantamento sobre o trabalho docente e organização sindical na multicampia e na fronteira;
4. Reunir casos similares sobre adicionais de penosidade em outras categorias, como é o caso da indenização de 20% com do base na Lei nº 8.112/90, devida a servidoras(es) do judiciário, e formular propostas com base nesses exemplos para a categoria docente;
5. Priorizar as lutas sobre as questões da multicampia e da fronteira no plano de lutas do sindicato, avançando na defesa do adicional de penosidade e outros instrumentos semelhantes;
6. Constar na pauta de negociação com os governos as questões de multicampia e fronteira, especialmente a defesa do adicional de penosidade;

7. Que o ANDES-SN apresente como pauta, nas mesas de negociação nacional e setorial, a regulamentação do adicional de atividades penosas, nos termos do art. 71 da Lei nº 8.112/90;
8. Produzir pequenos vídeos para tratar das realidades particulares dos *campi* da multicampia e fronteira;
9. Realizar III Seminário de Multicampia e Fronteira em uma instituição da região Centro-Oeste, com etapas preparatórias regionais;
10. Definir dias de lutas por condições de trabalho, estudo, permanência e fixação na multicampia e na fronteira;
11. A partir do levantamento realizado pelo GT MultiFront e dos acúmulos do GT e do ANDES-SN, produzir uma cartilha sobre as realidades diversas do trabalho em multicampia e regiões de fronteira, com centralidade para as questões estruturais, salariais, de carreira, de permanência e fixação docente;
12. Seguir acompanhando o trabalho da Rede Unifronteiras e incidir na política construída por essa Rede a partir dos acúmulos da categoria docente;
13. Realizar levantamento junto às Seções e às ouvidorias das IES de dados sobre evasão, vacância, remoção e redistribuição, além da concessão do adicional de penosidade, na multicampia e em *campi* de fronteira;
14. Continuar o diálogo com o Sinasefe e a Fasubra para pensar ações conjuntas acerca dos desafios do trabalho em multicampia e zonas de fronteira;
15. Pensar nos critérios objetivos para definir a abrangência do adicional de penosidade (como população, distância da sede/capital, rotatividade de pessoal etc.);
16. Aprofundar, nas reuniões do GT, a compreensão do que significa a multicampia nas IES;
17. Dialogar com parlamentares para levar as preocupações referentes às questões dos desmembramentos dos *campi*;
18. Discutir, em conjunto com o GTPE, as novas resoluções do governo com relação à educação a distância;
19. Intensificar a presença do sindicato na multicampia, priorizando o debate sobre condições estruturais, condições de trabalho e permanência;
20. Construir minuta para indenização educacional de fronteira com critérios práticos, a partir de comissão de assessoramento técnico de docentes;
21. Que o ANDES-SN acompanhe as discussões sobre as propostas legislativas referente à indenização de fronteira para a educação, buscando diálogo com as(os) parlamentares autoras(es) das iniciativas, a fim de garantir a inclusão das(os) professoras(es) e técnicas(os) entre as categorias beneficiadas;
22. Que o ANDES-SN aprofunde os debates e os estudos para a contagem de tempo diferenciada para progressão na carreira às(aos) docentes que trabalham em zona de fronteira e localidades de difícil permanência.



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior

fundado em 19 de fevereiro de 1981

Às dezessete horas e quarenta e cinco minutos, cumprida a pauta prevista para a reunião, a mesa a deu por encerrada.

Brasília (DF), 16 de junho de 2025.

Diretoria do ANDES - Sindicato Nacional

Circular 173/2025

ANEXO

Informes Reunião GT MULTIFRONT – Recebidos Via Formulário

Nº	SEÇÃO SINDICAL	RESPONSÁVEL PELOS INFORMES	INFORMES APRESENTADOS
1	-	-	-

Informes Reunião GT MULTIFRONT – Recebidos Via e-mail – pós fechamento de recebimento via formulário

Nº	SEÇÃO SINDICAL	RESPONSÁVEL PELOS INFORMES	INFORMES APRESENTADOS
1	ADUFMS	Tássio Túlio Braz Bezerra	<p><u>INFORME DA ADUFMS</u></p> <p>A ADUFMS tem dado continuidade às lutas em torno da valorização e defesa dos direitos dos docentes na UFMS, com especial atenção àqueles que atuam nos campi do interior. Nesse sentido, houve a criação do GT - Multicampia e Fronteira no âmbito da UFMS, o que tem gerado uma grande expectativa para o fortalecimento das pautas relacionadas aos docentes que atuam fora da sede.</p> <p>A ADUFMS entende que as discussões em torno da luta para a regulamentação do adicional de atividades penosas, nos termos do art. 71 da Lei nº 8.112/90, é pauta estratégica para o maior envolvimento de novos servidores, valorização do trabalho docente e consequentemente fortalecimento do movimento sindical.</p>

2	SINDIUIFSB	SINDIUIFSB	<p style="text-align: center;"><u>Segue o texto do informe realizado pessoalmente no sábado.</u></p> <p>A Sindiufsb, seção sindical da Universidade Federal do Sul da Bahia (UFSB) ainda não possui um GT Multi-Front consolidado. Esta demanda deverá ser levada para aprovação na próxima Assembleia. A UFSB possui três campi localizados nas cidades de Itabuna, Porto Seguro e Teixeira de Freitas e em breve, Jequié. De forma geral, os campi sofrem com o descaso da gestão. Faltam laboratórios de ensino e pesquisa, gabinetes para os professores, área de lazer e descanso para os discentes, difícil acesso aos campi em virtude do transporte público precário e/ou inexistente. Apesar da precariedade generalizada, recentemente fomos surpreendidos com o anúncio de criação de mais um campus, no município de Jequié/BA. Além disso, sindicalmente temos baixa adesão e participação dos docentes em assembleias e movimentos em geral. Dessa forma, a participação da Sindiufsb neste GT é de extrema importância para levar às bases o entendimento sobre o que é de fato a multicampia, esclarecendo o seu importante papel, compreendendo e nos somando coletivamente à luta dos demais companheiros de outras Instituições que se encontram em situação semelhante.</p>
---	------------	------------	--